

A CONFIGURAÇÃO DO SE TORNAR CUIDADOR DE UM FAMILIAR IDOSO COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER

Ana Paula Pessoa de Oliveira¹, Regina Helena Lima Caldana

A demência de Alzheimer faz parte do grupo das mais importantes doenças que acometem os idosos dos países ocidentais. Cuidar de um idoso portador de demência de Alzheimer é uma tarefa que demanda muita dedicação e preparo e, na maioria das vezes, a família é a grande cuidadora nesse processo. Os cuidadores de pessoas idosas, dentro da família, são definidos a partir dos critérios que envolvem o parentesco, o gênero, a proximidade física e a proximidade afetiva. Em função da relação com o idoso antes do processo demencial, esse cuidador possivelmente tem dificuldade de aceitar as mudanças do portador da demência que progressivamente vai assumindo um outro modo de ser, embora conserve o mesmo corpo bastante conhecido. O cuidador pode ainda se deparar com situações conflitantes no cotidiano com a pessoa de quem cuida. Assim, proporcionar cuidados ininterruptos ao idoso demenciado pode ocasionar inúmeras demandas aos cuidadores, representando-lhes um ônus que precisa ser compartilhado com outras pessoas. O cuidado é focalizado por alguns autores, em termos de ação e interação, através do contato físico e social no momento mesmo em que ele é exercido. De outro lado, no entanto, acredita-se que o cuidado pode também ser visto na sua relação com um processo histórico, na concretude da vida de cada membro, na rede das relações familiares, principalmente quando se fala de um idoso portador de uma patologia que mexe com todo o contexto familiar, como é o caso da demência de Alzheimer. Considera-se assim importante que os profissionais de saúde, sobretudo o enfermeiro, percebam a tarefa de prestação de cuidado ao longo da história do cuidador e tudo que advém disso. **Objetivo:** investigar a trajetória do se tornar cuidador de um familiar idoso com demência de Alzheimer. **Metodologia:** Esse estudo é parte de uma pesquisa de maior amplitude (tese de doutorado) cujo objetivo foi compreender, a partir da perspectiva de cuidadores familiares de idosos com diagnóstico de Demência de Alzheimer, a situação de cuidado familiar em suas diferentes dimensões, à luz da história de vida dos cuidadores. A pesquisa seguiu a abordagem qualitativa, em que foram entrevistados 20 cuidadores de idosos com diagnóstico de demência de Alzheimer que fazem parte do grupo de apoio da Associação Brasileira de Alzheimer do estado do Amazonas (ABRAZ-AM) na cidade de Manaus. Os critérios utilizados para a

¹ Enfermeira, Doutora, Prof^a Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM-AM). Email: enf.pessoa@hotmail.com

seleção dos entrevistados foram: estar cuidando do idoso há pelo menos cinco meses, por considerar-se que com este tempo há uma convivência a ser historiada; ter apresentado disponibilidade para fornecer entrevista longa, gravada, mediante sigilo de identificação; ser responsável pelo cuidado do idoso, não recebendo nenhum tipo de remuneração. O estudo teve início após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A entrevista foi baseada na modalidade de história de vida temática. **Resultados:** Os participantes deste estudo se tornaram cuidadores principais dos idosos, conforme suas falas, por um conjunto amplo de aspectos que os fez se sentirem responsáveis por assumir encargos familiares e de cuidado. Os acontecimentos pregressos na vida dos cuidadores deste estudo aparecem configurando o delineamento do cuidado atual do familiar idoso com a doença de Alzheimer. A rigidez dos pais na educação dos cuidadores deste estudo foi uma marca registrada nas histórias pregressas das suas vidas. Subentende-se que a cobrança dos pais fez destes filhos adultos compromissados e responsáveis para consigo mesmos e para com a sua família, principalmente no cumprimento do dever social para com seus pais. O autoritarismo e rigidez dos pais ao longo do processo educacional foram fatores determinantes para que os filhos participantes desta pesquisa assumissem com responsabilidade o cuidado dos mesmos em seu cotidiano. A história de relacionamento entre o idoso e o cuidador foi descrita como um elemento de grande importância frente ao bem-estar subjetivo no dia-a-dia do cuidado. Idosos que estabeleceram bons relacionamentos, proporcionaram sentimentos positivos aos cuidadores, já os que tiveram relações conflitantes tendiam a proporcionar sentimentos negativos. Nesta pesquisa, a maioria dos filhos que cuidam dos pais referem estar retribuindo o cuidado recebido por estes, ao longo da sua vida, fato que lhes traz sentimento de satisfação por tal oportunidade. A família compreende que prestar cuidado ao idoso é sua obrigação, uma vez que em momentos anteriores da vida o idoso estava na posição de cuidador. Assim, agora ocorre a inversão de papéis entre gerações como uma forma de retribuir a dedicação de tempo e cuidado. Assim, com a realização deste estudo, percebeu-se que quando a relação do cuidador e do idoso foi estabelecida baseada na proximidade afetiva e na manutenção do respeito e valorização mútua a configuração do cuidado atual mostrou-se ser mais fácil no sentido de aceitação das situações inerentes a este processo, que neste estudo foram permeadas pelo sentimento de gratidão e retribuição. Para os cuidadores, o senso de reciprocidade e a possibilidade de retribuição estavam relacionados ao senso de crescimento pessoal e ao senso de auto-realização, trazendo-lhes o aumento do significado da vida, prazer e satisfação própria. Os cuidadores afirmaram que a atividade de

¹ Enfermeira, Doutora, Prof^a Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM-AM). Email: enf.pessoa@hotmail.com

cuidar traz para eles o senso de utilidade, significação existencial, pessoal e de reciprocidade sendo, portanto, vista como algo positivo. **Conclusão:** A partir do conhecimento dessa realidade é que o profissional da saúde, principalmente o enfermeiro, pode particularizar o atendimento ao idoso e família de acordo com cada situação. Valorizar o cuidador familiar como uma unidade também a ser cuidada é de extrema responsabilidade da enfermagem. Diante das várias dimensões acerca do cuidado, trazidas neste estudo, reconhecemos a importância da efetivação de uma rede de suporte social formalizada, com um atendimento em diversas instâncias para esses cuidadores familiares de idosos com a doença de Alzheimer, bem como a necessidade dos serviços de saúde estarem preparados para lidar não somente com o idoso, mas também com a sua família desde o momento do diagnóstico. Pensamos que é essencial a construção de intervenções terapêuticas sensíveis às características específicas de cada família. Terapêutica esta que precisa de ser conduzida por uma equipe interdisciplinar capacitada, composta: por enfermeiro, psicólogo, médico, assistente social, dentre outros, e que permita ao cuidador adaptar-se melhor à realidade do cuidado do seu familiar idoso em processo demencial, situação cada vez mais imprevisível, buscando agir adequadamente sobre ela e resolvendo os problemas que esta lhe coloca.

DESCRITORES: Idoso; Cuidadores; Doença de Alzheimer

ÁREA TEMÁTICA: Processo de cuidar em Saúde e Enfermagem

REFERENCIAS

ARRUDA, M. C.; ALVAREZ, A. M.; GONÇALVES, L. H. T. O familiar cuidador de portador de doença de Alzheimer participante de um grupo de ajuda mútua. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 7, n. 3, p. 339-345, jul./set. 2008.

BECIL, D. C. R. **Saúde do idoso: perfil dos portadores de demência de Alzheimer nos Centros de Atendimento Integral a Melhor Idade em Manaus**. 2008, 77f. Monografia de Graduação, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2008.

OLIVEIRA, A. P. P. **O cuidado familiar na perspectiva de cuidadores de idosos com demência de Alzheimer**. 2009. 269f. Tese (Doutorado)- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.

¹ Enfermeira, Doutora, Prof^a Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM-AM). Email: enf.pessoa@hotmail.com